

## VISÃO DO CORREIO

# Mais Brasil. Zero de hostilidades

No ranking mundial, o Brasil abriga a segunda maior população de cristãos, ou seja, mais de 80% dos brasileiros — atrás dos Estados Unidos — e ocupa a primeira posição na América Latina. A três dias do Natal, quando milhões de pessoas no planeta celebram o nascimento de Jesus, o líder de católicos, evangélicos e até de outras denominações de fé, abre-se uma oportunidade para uma inflexão coletiva.

Ao longo de seus 33 anos de vida, o Rei dos Reis, um dos muitos nomes que lhe foram dados, pregou a paz e o respeito entre homens, defendeu o fim das desigualdades, condenou o ódio, os conflitos, as disputas sangrentas e quaisquer formas de embates prejudiciais à vida. Mais de dois mil séculos depois, vive-se em um mundo conflagrado. O legado de ensinamentos por um mundo de paz foi ignorado.

As disputas são ameaças constantes à vida. As diferenças sociais e econômicas conspiram contra o bem-estar de milhões, incitam a violência e nutrem o desrespeito entre todos. As desigualdades e as injustiças são preponderantes no planeta. Ações friccionadas são praticadas e fomentadas em nome do Rei dos Reis, configurando uma das inúmeras contradições da humanidade: as guerras religiosas. Ou seja, matar em nome de quem condenou todas as formas de violência.

No Brasil, esse cenário caótico foi banalizado. Ressentimentos por

motivos fúteis — desde políticos até a cor da pele, passando pela condição socioeconômica dos indivíduos — resultam em violência. A alegria, as expressões de afeto na celebração do aniversário do líder cristão devem ser cultivadas no cotidiano do país. As divergências podem ser superadas por meio do diálogo, a fim de que prevaleça o bom senso.

Trata-se de uma opção que deve contagiar a maioria, para revisar as formas de relacionamento entre as pessoas. Uma construção incansável que leve a transformar em padrão a educação para uma cultura de paz. Impõe-se que rancores, decepções, frustrações e tantos outros sentimentos rasteiros sejam ignorados. Depois de quase três anos de dores e sofrimentos, provocados por um inimigo invisível (o novo coronavírus), que igualou ricos e pobres, pretos e brancos, e fez quase 700 mil vítimas, não faltam motivos para que os brasileiros direcionem suas energias e vigor, a fim de fazer emergir uma sociedade mais justa, igualitária e pacífica, seguindo orientação do grande homenageado deste domingo, 25 de dezembro. As mudanças não são resultado de milagres, mas da vontade coletiva. É hora de olhar para a frente, recuperar o fôlego e agir individualmente e em grupo para que todos possam usufruir de um país melhor. O Brasil precisa renascer sem hostilidades, como ensinou o Mestre dos Mestres.

22 DE DEZEMBRO:  
DIA DA CONSCIÊNCIA  
ECOLÓGICA



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Reajuste

O aumento salarial aprovado nesta terça-feira (20/12), no Congresso Nacional, para deputados, senadores e para os demais servidores das duas casas, é um tapa na cara dos policiais e dos demais funcionários da área federal que tiveram os seus pedidos de aumento negados pelo atual presidente e pelos parlamentares. Com certeza, esses aumentos salariais aprovados pelos deputados em benefício próprio vão causar aos demais servidores insatisfação e, provavelmente, uma greve geral, com apoio dos policiais, ainda no início do governo Lula.

» **Evanildo Sales Santos**  
Gama

>>Nada contra o funcionalismo público. Os servidores das instituições de Estado, em todos os Poderes da República, merecem e devem ser bem remunerados. Convenhamos, no entanto, a situação financeira do poder público, especialmente do Executivo é uma tragédia. Uma tragédia construída por um futuro ex-governo desprovido de qualquer compromisso com o povo brasileiro. Um desgoverno pleno e irresponsável que deixa um legado miserável para toda a sociedade, além de uma horda de desordeiros, fanáticos de ultradireita que só presta para espalhar violência e que não contribui em nada para a construção de uma sociedade melhor. O aumento do teto salarial neste momento se iguala a uma bofetada na cara dos brasileiros, carentes de tudo — saúde, educação, saneamento básico, moradia, emprego e tantas outras coisas que dignificam os cidadãos. Trata-se de um reajuste injustificável, quando 33 milhões passam fome e não têm nenhuma perspectiva de vida melhor. O Supremo Tribunal Federal, paradigma para os aumentos salariais, deveria ter tido uma visão social mais larga, pois nenhum dos magistrados vive mal com um salário acima de R\$ 30 mil, em país onde o salário mínimo é de pouco mais de R\$ 1 mil. Faltou sensibilidade e empatia com o sofrimento da larga maioria de brasileiros que vive em extrema dificuldade. A Justiça reforçou a venda dos olhos para, propositalmente, não enxergar a realidade nacional. Lamentável que seja assim.

» **Emiliano Gonzaga Lopez**  
Vicente Pires

## Copa

O **Correio** está de parabéns por escolher Marco Paulo Lima para fazer a cobertura da Copa de 2022. Ágil, espirituoso e bem informado, o enviado ao Catar jogou nas 11, como se diz no jargão futebolístico: fez crônicas, análises, reportagens especiais e gravou vídeos áudios em todas as plataformas digitais e também para o jornal impresso. Dava gosto de acordar mais cedo para ouvir as análises de Marção no Instagram do **Correio**. Vai fazer falta. Que venha 2026.

» **Mariana Silveira**  
Asa Norte

## O sucesso da Copa

Não é à toa que, de quatro em quatro anos, o mundo se volta para acompanhar o maior torneio de futebol como se o espetáculo fosse o principal assunto mundial. É claro que a guerra da Ucrânia e outros conflitos tem muito maior importância para a humanidade, mas a Copa do Mundo rouba

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

As ruas estão cheias de pessoas comprando presentes para o Natal. Mas o verdadeiro sentido dessa celebração é a solidariedade. E disso não podemos esquecer.

**Vera Cruz** — Asa Norte

Esperávamos um nome técnico para o Ministério da Educação. Lula deve mandar Camilo Santana para o cargo. Como governador do Ceará obteve êxito. No MEC a competência será a mesma?

**Daniel Souza** — Taguatinga

Decisão de enxugar a PEC da ganância sinaliza que o parlamento vai conseguir conter ações perdulárias que estão a caminho? Dúvidas!

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

os holofotes da mídia mundial. Afinal, como evitar que os olhos, Corações e emoções de milhões de pessoas nos seis continentes não vivenciem um torneio de um pouco mais de um mês que reúne 32 seleções e os melhores jogadores do mundo? É muita emoção, muitas surpresas, muitas novidades e muitas zebras. Como imaginar que o final da Copa seria de fato a passagem de bastão de Messi, já um veterano de 34 anos, para um jovem francês de 23 anos, Mbappé? Como apagar da memória a euforia do sauditas depois de vencer, de virada, os futuros campeões? E como definir a surpresa do time marroquino que foi derrotando, uma a uma, as potências futebolísticas como Espanha e Portugal? Ou não se solidarizar com a ingenuidade futebolística dos canadenses e a alegria de marcar seu primeiro gol na competição. Poderia listar algumas outras emoções — a eliminação da poderosa Alemanha na fase de grupos, a decepção de País de Gales, a tibiaza brasileira — mas prefiro curtir a vitória Argentina e a glória de Messi.

» **Paulo Henrique Silva**  
Lago Sul

## Teto de gastos

Um remetente misterioso fez chegar às minhas mãos o seguinte recado: "Papai Noel este ano ficou duro, e em vez de presentes — para não furar o teto de gastos — vai, apenas, de coração, desejar boas festas e feliz ano novo para os seus!".

» **Lauro A. C. Pinheiro**  
Asa Sul



**CIDA BARBOSA**  
[cidabarbosa@dabr.com.br](mailto:cidabarbosa@dabr.com.br)

# A dor de uma mãe

Uma dor insurável passou a habitar uma casa em Alvorada, na região metropolitana de Porto Alegre. A dor de uma mãe que nunca mais verá os quatro filhos, que os perdeu para a covardia e não sabe mais o que fazer da própria vida. Ela já não pode alcançar Yasmin, de 11 anos; Donovan, 8; Giovanna, 6; e Kimberly, 3. As crianças foram assassinadas por asfixia e facadas pelo próprio pai, no último dia 13.

A mãe dos quatro, Thays, está à base de remédios e tem dormido no quarto dos pais. Ela também deixou o emprego, com o qual tinha juntado dinheiro para comprar uma casa de madeira, onde viveria com os filhos. O avô materno diz que os meninos estavam ansiosos para ver a casa pronta — a montagem seria justa neste dia 13. Neste Natal, a família já estaria na residência nova. Agora, tudo acabou.

A entrevista que Thays deu à TV Globo, reproduzida pelo G1, é de abalar a alma. Ela anseia pelo impossível: "Eu só queria meus filhos de volta, poder levar para minha casa. Dói deitar na cama, e não ter eles". E não entende como alguém é capaz de crime tão brutal. "Não consigo acreditar

que ele fez isso com as crianças. Que ele tirasse a minha vida, que enfiasse a faca em mim, mas não nas crianças. Elas não tinham culpa de nada. Eram só quatro crianças."

Thays havia conseguido uma medida protetiva contra o ex-marido, após ser espancada por ele, e disse tentado estendê-la aos filhos, mas o pedido foi negado — conforme contou —, porque os meninos não presenciaram as agressões. A linha de investigação da polícia é de que o miserável agiu por vingança, já que não aceitava o fim do relacionamento. O desgraçado resolveu, então, atingir a ex-mulher no que ela tinha de mais precioso, e destruiu a vida dela.

Esse criminoso sórdido e covarde, chamado David, está preso. Mas quanto tempo ficará enjaulado? Independentemente da sentença que receber, não será suficiente. Tinha de apodrecer atrás das grades. É impossível ressocializar uma imundície dessa. Ele e todos os infames que torturam, estupram e matam crianças e adolescentes jamais deveriam voltar ao convívio com seres humanos. A prisão perpétua tinha de ser o destino dessa corja.

## CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara"  
Camões, e.VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associadosp@uaigiga.com.br](mailto:associadosp@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursarij@uaigiga.com.br](mailto:sucursarij@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

## VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES  
(horizontais)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade